



Relatório da Administração

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.S. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$ 4.266 mil contra R\$ 3.786 mil em 2009; b) O Patrimônio Líquido evoluiu de R\$ 38.528 mil em 31 de dezembro de 2009 para R\$ 42.795 mil em 31 de dezembro de 2010; e c) Durante o exercício, a instituição sofreu incidência de imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS, imposto sobre serviços e demais impostos e taxas, no montante de R\$ 4.001 mil (R\$ 3.660 mil em 2009). O Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., (Banco BM&F) é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e foi concebido para ser um importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Desde a autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco BM&F não capta recursos do público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. A segurança e a transparência das atividades do Banco BM&F são asseguradas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2010	2009
Circulante		201.818	211.647
Disponibilidades		428	3.669
Disponibilidades Interfinanceiras de Liquidez	4	188.224	189.714
Aplicações no Mercado Aberto		188.224	189.714
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	11.029	15.071
Carteira Própria		11.029	6.876
Vinculados a Prestação de Garantias		-	8.195
Relações Interfinanceiras	6	557	1.776
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		557	1.776
Outros Créditos	7	1.571	1.417
Rendas a Receber		724	621
Diversos		847	796
Outros Valores e Bens		9	-
Despesas Antecipadas		9	-
Realizável a Longo Prazo		37.112	13.629
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5	37.112	13.629
Carteira Própria		26.493	6.692
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	6.937
Vinculados à Prestação de Garantias		10.619	-
Investimentos		95	95
Outros Investimentos		95	95
Diferido		74	31
Gastos de Organização e Expansão (Amortização Acumulada)		(57)	(43)
Total do ativo		239.042	225.402

pelos contornos de sua atuação, claramente definidos na Resolução nº 3.165 do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 29 de janeiro de 2004, que o disciplina. O Banco BM&F atua em conformidade com o plano estratégico apresentado ao BACEN nos termos da Resolução nº 3.040, de 28 de novembro de 2002, do CMN, tendo atingido as metas previstas. No que concerne ao disposto nas Resoluções nºs 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.404, de 26 de junho de 2007 e 3.721, de 30 de abril de 2009, emanadas pelo CMN, informamos que as descrições das estruturas de gerenciamento do risco operacional, de mercado e de crédito, são evidenciadas em relatórios veiculados no site do Banco BM&F **Controles de Gerenciamento de Riscos**. A Diretoria responsável pela política de mitigação e monitoramento de riscos define critérios para o gerenciamento dos riscos, compondo Comitê para aprovação das políticas e diretrizes, dos modelos de mensuração e controle de riscos, do estabelecimento de limites e da estrutura da área técnica responsável pelo acompanhamento diário. Relativamente ao acompanhamento diário das exposições aos riscos, uma equipe de especialistas em análise de riscos, alocada no Departamento de Controles Internos do Banco BM&F, aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário, em consonância com as necessidades apontadas pelo Comitê e a Diretoria responsável. A equipe de análise de riscos também desenvolve os modelos internos "customizados", apropriados ao perfil de risco do Banco BM&F, de caráter conservador, e de acordo com a natureza de suas operações. Baseando-se nas metodologias de análise de riscos, a equipe utiliza-se, dentre outros, de análises de stress, controles de liquidez, modelos de riscos de contrapartes,

limitadores LGD (Loss Given Default), modelos indicados pelo Comitê da Basileia. A equipe de análise de riscos também desenvolve trabalhos no sentido de atualizar a equipe operacional sobre os novos modelos, aplicados diariamente, não só realizando apresentações periódicas e explicações técnicas e práticas sobre as metodologias, mas também provendo ferramentas para as áreas operacionais que facilitem, em tempo de execução, seu próprio acompanhamento das exposições aos riscos gerados a cada nova operação. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência.** O Banco possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do CMN, alterada pela Resolução nº 2.607, de 27 de maio de 1999. Os valores das parcelas referentes às exposições de riscos atribuídos (PEPP+PCAM+JUR+PCOM+RACS+POPP) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo BACEN. De acordo com o disposto na Circular nº 3.477, de 28 de dezembro de 2009, do CMN, as informações relativas à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), de que trata a Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e à adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução nº 3.444, de 28 de agosto de 2007, emanadas pelo CMN, foram veiculadas no site do Banco BM&F. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados. São Paulo, 30 de março de 2011. A Diretoria

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010. (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Notas	2010	2009
Receitas de intermediação financeira		13.332	24.035
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5(c)	13.247	23.890
Resultado de operações de câmbio		85	145
Despesas da intermediação financeira	(8.472)	(15.608)	(18.247)
Operações de captação no mercado		(8.472)	(15.608)
Resultado de operações de câmbio		-	(116)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(2)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.860	8.427
Outras receitas/(despesas) operacionais		(635)	(1.364)
Receitas de prestação de serviços	16(b)	126	232
Rendas de tarifas bancárias	16(b)	4.097	7.811
Outras despesas administrativas	16(c)	(4.217)	(8.219)
Despesas tributárias		(639)	(1.179)
Outras receitas operacionais		-	3
Outras despesas operacionais		(2)	(12)
Resultado operacional		4.225	7.063
Resultado não operacional		4	25
Resultado antes da tributação sobre o lucro		4.229	7.088
Imposto de renda e contribuição social	14	(1.690)	(2.822)
Provisão para imposto de renda		(1.052)	(1.755)
Provisão para contribuição social		(638)	(1.067)
Lucro líquido do período		2.539	4.266
Quantidade de ações	12(a)	24.000	24.000
Lucro líquido do período por ação - em R\$		105,79	177,77

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010. (Em milhares de Reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.539	4.266
Lucro líquido	2.539	4.266
Ajustes ao lucro líquido:	8	15
Ajuste ao valor de mercado - TVM	1	1
Despesas de amortização	7	14
Outros	-	(3)
Lucro líquido ajustado	2.547	4.281
Aplicações interfinanceiras de liquidez	62.507	2.546
Relações interfinanceiras ativas	1.545	1.219
Outros créditos	(587)	(154)
Outros valores e bens	97	(9)
Aumento (redução) em passivos operacionais	(46.732)	9.373
Depósitos	(15.957)	14.943
Captações no mercado aberto	(32.561)	(2.525)
Relações interfinanceiras passivas	(11)	-
Relações interdependências passivas	100	(3.396)
Outras obrigações	1.697	351
Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades operacionais	19.372	16.200
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	-	-
Aquisição de investimentos	-	(95)
Aumento de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(19.102)	(19.441)
Caixa líquido proveniente/aplicado nas atividades de investimento	(19.102)	(19.441)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	270	(3.241)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	158	3.669
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	428	489

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010. (Em milhares de Reais)

	Capital	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Ajustes a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Lucros Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	24.000	667	10.078	(65)	-	34.680
Ajustes de períodos anteriores	-	-	-	-	(3)	(3)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	65	-	65
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.786	3.786
Destinação:						
Reserva legal do exercício	-	189	-	-	(189)	-
Reserva especial de lucros	-	-	3.594	-	(3.594)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	24.000	856	13.672	-	-	38.528
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	189	3.594	65	-	3.848
Saldos em 31 de dezembro de 2009	24.000	856	13.672	-	-	38.528
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.266	4.266
Destinação:						
Reserva legal do exercício	-	213	-	-	(213)	-
Reserva especial de lucros	-	-	4.053	-	(4.053)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	24.000	1.069	17.725	1	-	42.795
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-	213	4.053	1	-	4.267
2º Semestre de 2010:						
Saldos em 30 de junho de 2010	24.000	942	15.313	-	-	40.255
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.539	2.539
Destinação:						
Reserva legal do semestre	-	127	-	-	(127)	-
Reserva especial de lucros	-	-	2.412	-	(2.412)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	24.000	1.069	17.725	1	-	42.795
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	-	127	2.412	1	-	2.540

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010. (Em milhares de Reais)

1 - Contexto operacional: O Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, a instituição desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na Bolsa. O Banco não capta recursos do público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Banco está em conformidade com o plano estratégico apresentado ao Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução nº 3.040, de 28 de novembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional, tendo atingido as metas previstas.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - Principais práticas contábeis: **a. Receitas e despesas:** As receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência. **b. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos esperados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as ajusta mensalmente. **c. Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. **d. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **f. Diferido:** Referem-se a gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos incorridos antes de 30 de setembro de 2008, demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear em 5 anos. **g. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescido dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, aplicando-se a alíquota de 15%. Os efeitos tributários sobre o ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários estão contabilizados em Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 11).

4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de reversa para 3 de janeiro de 2011, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN (2009, com lastro por aplicações no mercado aberto com compromisso de reversa para 4 de janeiro de 2010, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN).

5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: **a. Classificação da carteira:** Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2010	2009
Disponíveis para venda	Valor de curva	Valor de mercado
Carteira própria:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	37.521	37.522
	13.568	13.568
Vinculados a operações compromissadas:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	-	6.937
	-	6.937
Vinculados a prestação de garantias:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	10.619	10.619
	8.195	8.195
Total	48.140	48.141

Diretoria

Edemir Pinto Diretor Geral	Amarilys Prado Sardenberg Diretora	Agenor Silva Júnior Diretor	Paulo Giovanni Claver Controlador - CRC ISP 13430/O-5
-------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------	--

Relatório dos Auditores Independentes

Banco Administradores e Acionistas

Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. e demonstrações financeiras individuais do Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasilei-

ras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa

opinião, as demonstrações financeiras referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2011



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP00016/O-5

Edison Arisa Pereira
Controlador
CRC ISP12724/O-0